



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

The disease process nursing

O processo de adoecimento na enfermagem
El proceso de la enfermedad enfermería

Delvianne Costa de Oliveira¹, Jéssica Lima Xavier², Laís Gabriella de Souza Araújo³

ABSTRACT

Objectives: identify the production on scientific disease process nursing and its relationship with work in addition to review the principal strategies prevent illnesses in nursing team. **Methodology:** the study was through integrative review, in which used up productions in existing scientific library in health from the words: illness, nursing and worker. The inclusion criteria were: scientific papers and theses masters in portuguese with publication of 2003 to 2012 in full text and to answer thematic study. Remaining 18 so studies. **Results:** for production of scientific on illness professional nursing and its relation to the work, there was a significant increase, passing of 22.2% to 77.8%. There was a prevalence of quantitative studies with 55.6%. **Conclusion:** the study is of great importance to nursing team and who is around this problem. For a decrease of health problems have to be part of an investment in public and private offices for that occur in a decrease of team illness.

Keywords: Nursing. Illness. Worker.

RESUMO

Objetivos: identificar na produção científica sobre o processo de adoecimento na enfermagem e sua relação com o trabalho, além de analisar as principais estratégias de enfrentamento do adoecimento na equipe de enfermagem. **Metodologia:** o estudo foi por meio de revisão integrativa, no qual utilizaram-se produções científicas existentes na biblioteca virtual em saúde, a partir dos descritores: adoecimento, enfermagem e trabalhador. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos e dissertações de mestrado em português, com publicação de 2003 a 2012, em texto completo e que respondessem a temática do estudo. Restaram assim 18 estudos. **Resultados:** quanto à produção científica sobre o adoecimento dos profissionais de enfermagem e sua relação com o trabalho, houve um aumento significativo, passando de 22,2% para 77,8%. Houve uma prevalência dos estudos quantitativos com 55,6%. **Conclusão:** o estudo é de grande relevância para a equipe de enfermagem e para quem está em volta desta problemática. Para a diminuição dos problemas de saúde tem que haver um investimento por parte das repartições públicas e privadas para que ocorra a diminuição do adoecimento na equipe.

Palavras-Chave: Enfermagem. Adoecimento. Trabalhador.

RESUMEN

Objetivos: identificar la producción científica en enfermería proceso de la enfermedad y su relación con el trabajo además de revisar las estrategias principales prevenir enfermedades en enfermería team. **Metodología:** el estudio se través de revisión integral, en el que utiliza para arriba producciones en biblioteca científica existente en la salud de las palabras: enfermedad, enfermería y trabajador. Los criterios de inclusión fueron: artículos científicos y tesis de maestría en portugués con publicación de 2003 a 2012 en el texto completo y para responder estudio temático. Restante 18 estudios hasta. **Resultados:** la producción de científicos sobre la enfermedad enfermería profesional y su relación con el trabajo, hubo un aumento significativo, pasando de 22,2% a 77,8%. Hubo una prevalencia de los estudios cuantitativos con 55,6%. **Conclusión:** el estudio es de gran importancia para el equipo de enfermería y el que ha este problema. Para una disminución de los problemas de salud que ser parte de una inversión en oficinas públicas y privadas para que ocurre en una disminución del equipo enfermedad.

Palabras Clave: Enfermería. Enfermedad. Obrero.

¹ Enfermeira, Mestrado em Ciências e Saúde pelo Centro de Ciências e Saúde da Universidade Federal do Piauí, Faculdade Santo Agostinho, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: delvianne@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem em Faculdade Santo Agostinho. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: xljessica@hotmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem em Faculdade Santo Agostinho. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: gabriella.lais@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A saúde é um estado de equilíbrio, onde engloba o físico, o mental e o social. Quando um desses estados está reduzido ou deteriorado, pode-se definir como doença. Portanto, o estilo de vida, a personalidade e o trabalho podem influenciar na saúde, no bem estar e na doença⁽¹⁾.

Dessa forma, como no dia a dia do trabalho estamos sujeitos à diminuição desse estado de equilíbrio, podemos adoecer em decorrência de nossos afazeres. As doenças do trabalho referem-se a um conjunto de danos ou agravos que incidem sobre a saúde dos trabalhadores, que são causados, desencadeados ou agravados por fatores de riscos presentes nos locais de trabalho, onde se manifestam de forma lenta e insidiosa, o que, na prática, demonstra um fator de dificuldade no estabelecimento da investigação da relação saúde e trabalho⁽²⁾.

É designado como trabalhador qualquer pessoa que exerça uma atividade profissional, sendo esta remunerada ou não, podendo estar no mercado formal ou informal, na qual os trabalhadores estão expostos a riscos ambientais e organizacionais⁽²⁾.

O termo usado - saúde do trabalhador - procura fazer uma relação do processo saúde-doença com o trabalho. Entretanto, a saúde e a doença são identificadas como processos dinâmicos, em que o desenvolvimento da humanidade pode ser interferido pelo processo saúde-doença. A saúde do trabalhador tende a englobar um conjunto de ações que visa desde a vigilância sanitária à epidemiológica, à promoção e à prevenção da saúde, bem como à recuperação e à reabilitação dos trabalhadores já doentes em decorrência das condições de trabalho⁽²⁾.

A saúde dos trabalhadores da enfermagem sofre influência do ambiente interno e externo, podendo ocasionar a doença que altera o sistema orgânico, tendo como consequência o distúrbio do sono, falta de atenção, estresse, tensão psicológica, dentre outros agravos⁽³⁾.

Os estudos sobre a saúde na enfermagem já vem de longas datas, e essa preocupação em pesquisas sobre o assunto está cada vez mais em evidência, e isto se dá pelas mudanças nas leis trabalhistas e pelas várias reivindicações para uma melhoria no trabalho, tanto em instituições de saúde particulares como em públicas⁽⁴⁾.

A saúde da equipe de enfermagem tem sofrido forte influência das condições de trabalho. A grande

jornada de trabalho, a competitividade no ambiente de trabalho, o individualismo da equipe, além de outros problemas⁽⁵⁾, como desgaste físico, baixa remuneração, falta de reconhecimento por parte da população tem acarretado um enorme esforço físico e psicológico, levando ao adoecimento desses trabalhadores, e em muitos casos, ao absenteísmo, no qual é definido como a ausência do trabalhador no emprego⁽⁵⁻⁶⁾.

Diante desse contexto, observa-se a vulnerabilidade dos profissionais de enfermagem quanto ao adoecimento em decorrência de sua atividade laboral. As exigências técnico-científicas da profissão associadas às condições de trabalho contribuem para o desequilíbrio físico, mental e social, podendo desencadear diversas patologias na equipe de enfermagem. Frente a essa exposição ao adoecimento na equipe de enfermagem, é de extrema importância entender as principais causas e consequências do adoecimento na enfermagem, bem como conhecer as principais estratégias desenvolvidas por esses profissionais para o enfrentamento dessas condições não saudáveis.

Temos como objetivos identificar, na produção científica sobre o processo de adoecimento na enfermagem e sua relação com o trabalho, além de analisar as principais estratégias de enfrentamento do adoecimento na equipe de enfermagem.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste estudo foi utilizado o método de revisão integrativa, onde incluiu análises de pesquisas que foram relevantes e que deram um suporte para a decisão a ser tomada, tendo a possibilidade de uma síntese do estado do conhecimento de um assunto⁽⁷⁾.

Este método de pesquisa permite a utilização de vários estudos já publicados, onde possibilita obter conclusões gerais a respeito de um determinado tema, sendo um valioso método para a enfermagem⁽⁷⁾.

Para a elaboração de uma revisão integrativa, é necessária a utilização de fases que possuam um rigor metodológico na busca de evidências sobre o tema. As fases compreendem de seis etapas: seleção de uma questão norteadora; seleção de pesquisas da amostra; representação das características da pesquisa original; a análise dos dados; interpretação dos resultados e a apresentação da revisão⁽⁸⁾.

O presente estudo foi por meio da análise da produção científica existente no banco de dados da

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca dos artigos utilizaram-se os seguintes descritores: adoecimento, enfermagem e trabalhador. A seleção dos textos obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigos científicos e dissertações de mestrado em português, com publicação no período de 2003 a 2012 e que estivessem disponibilizados em texto completo e respondessem à temática do estudo. Desta forma, foram excluídos todos os artigos e demais estudos que não se enquadraram nos critérios supracitados. Mediante a seleção dos artigos, conforme os critérios de inclusão e exclusão foram realizadas leituras superficiais dos resumos, onde, por meio dessa breve análise, foram descartadas as pesquisas que não responderam à temática do estudo, dos quais, após essa exclusão restaram 18 estudos que atenderam os objetivos da presente pesquisa.

Após a seleção dos estudos, a organização dos resultados foi realizada levando-se em consideração as seguintes características: ano de publicação, abordagem metodológica, região do estudo, local do estudo, tipo de estudo e nome do periódico. Além dessa análise descritiva quanto à caracterização do estudo, conforme os dados supracitados, os estudos foram analisados de forma aprofundada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à produção científica sobre o processo de adoecimento dos profissionais de enfermagem e sua relação com o trabalho, observou-se que nos últimos cinco anos houve um aumento significativo de estudos que abordaram essa temática. A produção científica envolvendo esse tema quase que quadruplicou nos últimos cinco anos, passando de 22,2% para 77,8%. Esse crescimento dos estudos pode estar relacionado ao aumento da exposição desses trabalhadores ao adoecimento em decorrência da sua atividade laboral⁽⁹⁾.

Quanto à abordagem metodológica, houve prevalência dos estudos quantitativos (55,6%). Este resultado decorre pelo fato da maioria das pesquisas analisadas abordarem a temática dos fatores de riscos relacionados com o processo de trabalho que interferem no adoecimento da equipe de enfermagem.

Quanto à localização, foi possível notar que os estudos estão 100% voltados para a área hospitalar, e isso ocorre devido à alta demanda de pacientes e o tipo de tarefa realizada nos procedimentos hospitalares, na qual mostra que os profissionais que

trabalham nesta área estão desencadeando diversas patologias.

Quanto ao foco de estudo, as pesquisas enfatizaram a relação entre o adoecimento e o processo de trabalho, evidenciando as condições de trabalho insatisfatórias como fator de risco para o adoecimento. As condições de trabalho são consideradas um fator de risco para o adoecimento, no qual se destacam os riscos do ambiente de trabalho a que os profissionais da saúde estão expostos diariamente.

CONCLUSÃO

Ficou evidenciada a problemática do adoecimento na equipe de enfermagem. Porém houve uma dificuldade em achar trabalhos já feitos em relação ao tema, mostrando assim, que embora tenha ocorrido um aumento nos estudos ainda é preciso chamar atenção da sociedade quanto à saúde desses profissionais.

As causas mais evidenciadas para que ocorra o adoecimento nos profissionais de enfermagem relatadas neste estudo foi a falta de recursos humanos e materiais, a sobrecarga de trabalho, remuneração injusta, dentre outras. Tendo assim o aparecimento de diversas patologias como conseqüências em decorrência do seu trabalho. As principais patologias aqui citadas foram o distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho, distúrbios psíquicos e do sono e as doenças relacionadas ao aparelho respiratório.

Em relação às estratégias utilizadas para evitar ou amenizar o adoecimento, evidenciaram-se atividades de lazer, religiosas, atividades sociais e atividades físicas. Vale ressaltar que não são todos os profissionais que se utilizam dessas estratégias para evitar o adoecimento, tornando-se mais propensos ao surgimento dessas patologias.

Para que ocorra o melhoramento da saúde dos profissionais de enfermagem, deve haver uma maior fiscalização por parte do Ministério da Saúde e o Ministério do Trabalho e Emprego, e também das entidades privadas, a fim de avaliar como anda a execução e as escalas de trabalho, se a quantidade de profissionais é suficiente para a demanda das instituições que prestam o serviço de saúde.

REFERENCIAS

1. Potter PA, Perry AG. Fundamentos de Enfermagem. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

2. Brasil Ministério da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho. Manual de procedimento para os serviços de saúde, Brasília-DF: Ministério da Saúde 2002

3. Rocha MCP, Martino MMF. Estresse e qualidade do sono entre enfermeiros que utilizam medicamentos para dormir. Acta Paul. Enferm. 2009; 22: 658-665. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n5/10.pdf>

4. Vianey EL, Brasileiro ME. Saúde do trabalhador: Condições de trabalho do pessoal de enfermagem em hospital psiquiátrico. Rev Bras Enferm. 2003; 56: 555-557. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v56n5/a17v56n5.pdf>

5. Martinato MCNB et al. Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa. Rev Gaúcha de Enferm. 2010; 31: 160-166. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n1/a22v31n1.pdf>

6. Manetti ML, Marziale MHP. Fatores associados à depressão relacionada ao trabalho de enfermagem. Estudos de Psicologia. 2007; 12: 79-85. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v12n1/a10v12n1.pdf>

7. Ribeiro RP et al. O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa. Rev Esc Enferm USP. 2012; 46: 495-504. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n2/a31v46n2.pdf>

8. Whittemore R, Knafk K. A revisão integrativa: metodologia utilizada. J Adv Nurs. 2005; 52: 546-553. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&nextAction=lnk&base=MEDLINE&exprSearch=16268861&indexSearch=UI&lang=i>

9. Abreu RMD, Simões ALA. Ausências por adoecimento na equipe de enfermagem de um hospital de ensino. Cienc Cuid Saude. 2009; 8: 637-644. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/9692/5410>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013/10/21

Accepted: 2013/12/28

Publishing: 2014/01/02

Corresponding Address

Jéssica Lima Xavier.

End.: Rua José Fernandes da Silva, 258 - Bairro Santo Antônio - Timon- MA - Cep: 65630-550.

Telefone: (86) 9829-1426.

E-mail: xljessica@hormail.com;